



COMITÊ GESTOR DO FUNDO BABAÇU SE REUNE PARA AVALIAÇÃO DE PROJETOS SOCIOAMBIENTAIS

No período de 18 a 20 de setembro aconteceu reunião do Comitê Gestor do Fundo Babaçu para análise dos projetos socioambientais submetidos ao 8º e 9º editais do Fundo Babaçu, a reunião ocorreu na sede administrativa do MIQCB em São Luís. Em pauta a avaliação dos projetos que concorreram aos editais apoiados pelo Fundo Amazônia e Fundação Ford.

Participaram representantes das seguintes instituições membro do Comitê: AMTQC, MIQCB Regional PI, Sindicato dos trabalhadores de São Domingos do Araguaia- PA, INEAF/UFPA- PA, APA-TO, FETAETE, ASSEMA, Nova Cartografia Social da Amazônia da UNIFESPA e da UEMA.

“Durante esses três dias, o Comitê pode analisar e socializar as discussões, apuração das notas e a documentação dos projetos submetidos aos editais, junto a Secretaria Executiva do Fundo, onde foi realizada a classificação dos projetos que foram encaminhados. Nesse sentido, foram selecionados 12 projetos, a priori, esses projetos estão sendo contactados para checar a documentação”, disse, Nilce Cardoso, Secretária Executiva do Fundo Babaçu.

Até o fechamento deste Boletim, os projetos aprovados pelo Comitê foram encaminhados para análise do Fundo Amazônia/BNDES. Assim que a Secretaria do Fundo Babaçu receber a lista dos projetos aprovados está será divulgada no sítio eletrônico do MIQCB.





SECRETARIA DO FUNDO BABAÇU REALIZA VISITAS DE CAMPO

No período de setembro a dezembro a Secretaria do Fundo Babaçu desenvolveu visitas de campo junto as organizações que estão desenvolvendo projetos socioambientais contemplados pelos 6º e 7º editais apoiados pela Fundo Amazônia e Fundação Ford.

As visitas tiveram como objetivo principal realizar o acompanhamento e monitoramento da execução dos projetos. Oportunidade em que as lideranças buscaram orientações técnicas no campo da gestão administrativa e financeira da equipe técnica, composta por Nilce Cardoso, Secretária do Fundo Babaçu, Priscila Aguiar, Técnica de campo, Karine Tavares, auxiliar administrativo, Ana Carolina Sampaio, auxiliar administrativo, que se reversaram nas agendas.

Confira a agenda realizadas:

DATA	PROJETO/ORGANIZAÇÃO PROPONENTE
10 outubro	Autonomia e Bem Viver para as quebradeiras de Coco no Ti Taquaritiua – Viana-MA, Associação Indígenas, Agricultores Familiares e Extrativistas do Território Taquaritiua, Viana-MA
11 outubro	Quebradeiras de coco babaçu e quilombolas, de Santa Tereza, fortalecidos na luta pelo acesso livre e permanência no território, Associação Comunitária de Remanescente de Quilombo de Santa Tereza ,Viana- Ma

09 novembro	Sistema Agroflorestal com babaçu do quilombo de São Miguel, Cooperativa Quilombola de Produção e Comercialização de Polpa de São Miguel, Rosário- Ma
10 novembro	Projeto Novos Produtores do Babaçu e Novas Oportunidades para as Mulheres da Cooperativa de Vinagre, Cooperativa Mista dos Agricultores do Vinagre, Itapecuru Mirin, Ma
11 dezembro	Caminhos da sustentabilidade dos babaçuais e as mulheres da comunidade Dois Mil, Associação de Mulheres Quebradeiras de Coco Babaçu e Trabalhadoras na Agricultura Familiar do Quilombo Dois Mil – MA, Itapecuru Mirin, Ma
11 dezembro	Fortalecendo a Cadeia Agroextrativista do Babaçu através da produção de leite, queijo vegano e sorvete, Clube de Mães Quilombolas Lar de Maria, Anajatuba, Ma
02 novembro	Barracão do Coletivo de Mulheres Quebradeiras de Coco Babaçu a União Faz a Força, Associação da Comunidade Ribeirinha Extrativista da Vila Tauiry – ACREVITA-PA

As visitas de campo continuam no próximo ano coordenadas pela equipe da Secretaria do Fundo Babaçu que está à disposição para auxiliar no desenvolvimento das ações dos projetos.





PROJETO FLORESTA DE BABAÇU EM PÉ É DESTAQUE NO G20 SOCIAL

A convite do Fundo Amazônia, o Movimento Interestadual das Quebradeiras de Coco Babaçu esteve presente no G20 Social para apresentar a experiência do Projeto Floresta de Babaçu em Pé. O G20 Social reuniu diversas representações sociais que buscaram dar voz aos mais diversos segmentos da sociedade global, frequentemente impactados, mas raramente ouvidos nas grandes decisões geopolíticas e macroeconômicas conduzidas por um seletivo grupo de mandatários. A participação no evento ocorreu no Rio de Janeiro, no período do 14 a 16 de novembro em oficina organizada pelo Fundo Amazônia no Espaço Cria.

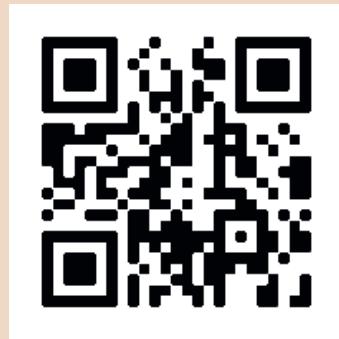
Também participaram da programação representantes do Fundo Dema da FASE- Solidariedade e Educação e da Organização dos Povos Indígenas do Rio Juruá (OPIRJ), apresentando seus projetos apoiados pelo Fundo Amazônia. Durante a programação a diretora Tereza Campelo e a Chefe do Fundo Amazônia Fernanda Garavine informaram resultados alcançados pelo Fundo com o apoio de mais de 100 projetos e ressaltaram a importância dos fundos comunitários para alcançar as organizações e coletivos nas bases dos territórios tradicionais.

No sábado, dia 16, a coordenadora geral do MIQCB, Maria Alaídes também concedeu entrevista ao VídeoCast do BNDES junto com a Diretora Socioambiental do BNDES, Tereza Campello, o programa foi apresentado pela Edel Nazaré Moraes, Secretária Nacional de

PCT's. Durante a entrevista a coordenadora destacou a presença das quebradeiras na preservação das florestas,

“Nós entendemos que quando se trata de nós, enquanto quebradeira, compreender uma palmeira enquanto floresta de Babaçu, é dizer que ela faz parte da tão sonhada sustentabilidade. A sustentabilidade que nos insere, aquela que nós entendemos que o coco babaçu é o nosso ouro, que as palmeiras são nativas, que Deus plantou e agouou, que elas estão lá nas terras privadas, públicas e comuns. Compreender que só existe palmeira em pé, quando as mulheres estão lá dizendo não derruba, não corta, não envenena”, disse.

Confira a entrevista completa no QR CODE abaixo:



Representando o MIQCB estiveram presentes a coordenadora geral, Maria Alaídes Alves, a coordenadora executiva Marinalda Rodrigues e as assessoras técnicas: assessoria técnica do MIQCB, sendo elas: Nilce Cardoso, Secretária executiva do Fundo Babaçu, Anny Linhares, coordenadora do Projeto Floresta de Babaçu em Pé e Rafaela Monteiro, Coordenadora financeira do projeto Floresta de Babaçu em Pé.







AULA INAUGURAL DO CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO PARA QUEBRADEIRAS E AGROEXTRATIVISTAS

Foi com muita animação que 30 quebradeiras de coco babaçu e agroextrativistas de mais de 15 municípios do Maranhão participaram da Aula Inaugural de Licenciatura em Educação do Campo com habilitação em Ciências Humanas, dia 18 de novembro, no auditório do Centro de Ciências Sociais Aplicadas da Universidade Estadual do Maranhão (UEMA), em São Luís-MA. A Licenciatura terá duração de 4 anos e as aulas serão na modalidade de formação por alternância.

A nova turma do Proetnos é apoiada pelo Programa Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (PARFOR Equidade/CAPES/MEC), sendo o primeiro curso no Brasil direcionado para Quebradeiras de Coco e Agroextrativistas. O curso é fruto de uma articulação do Movimento Interestadual das Quebradeiras de Coco Babaçu por meio do seu Centro de Formação junto UEMA por meio da coordenação Programa de Formação Docente para a Diversidade Étnica (PROETNOS).

A mesa de abertura contou com a presença da coordenadora geral do Miqcb, Maria Alaídes Alves, a quebradeira de coco e aluna universitária, Rosa Gregória, a coordenação do Proetnos – Programa de Formação Docente para a Diversidade Étnica, Marivânia Furtado, Profª. coordenação do curso de Licenciatura em Educação no Campo, Viviane Barbosa; vice-reitor da UEMA, Paulo Catunda, Pró-reitora de graduação da Uema, Mônica Piccolo, bem

como, o secretário de Estado da Agricultura Familiar, Bira do Pindaré e a secretária adjunta da Secretaria de Estado dos Direitos Humanos e Participação Popular, Amanda Costa.

“Para nós é um dia de luta, um dia de conquistas e um dia de agradecimento. Dizer que essa parceria entre o MIQCB e Uema com o curso de graduação, para nós quebradeiras de coco, que estão na base, que estão lá nos colégios dos municípios, no estado, na ideologia de trabalhar a formação de professores para nós, do campo, é trabalhar a iniciativa política, social, que está dentro da política do MIQCB enquanto a educação contextualizada”, comenta a coordenadora geral do Movimento Interestadual das Quebradeiras de Coco Babaçu (MIQCB).

O vice-reitor da UEMA destaca a importância Programa em comento para formação e qualificação de professores para assumir os processos de escolarização nos territórios dos povos e comunidades tradicionais no Estado do Maranhão, garantindo assim, a autonomia desses territórios, uma vez que os professores a serem formados devem ser exclusivamente oriundos das suas comunidades e povos tradicionais.

“É muito importante para a UEMA trazer as quebradeiras de coco para dentro da Universidade. Esse curso de Educação no Campo voltada para esse movimento, que é um movimento tão importante no Maranhão e em outros estados, mostra que estamos no caminho certo, pois a UEMA é uma Universidade inclusiva e plural”, frisou o vice-reitor da Uema, professor Paulo Catunda.

As mulheres eram só alegria e gratidão, a exemplo da quebradeira de coco e coordenadora de base do MIQCB, Maria Natividade, da comunidade São Miguel, município de Cajari, na Baixada Maranhense.

“O que eu sinto hoje é uma felicidade imensa porque eu nunca imaginava que eu pudesse estar passando por um momento de felicidade desse. Eu como negra, quebradeira de coco, mãe de oito filhos, passei por grandes sofrimentos e hoje me vejo numa felicidade, cursando uma faculdade aqui na UEMA. Quero ser um espelho, um exemplo para a juventude, um exemplo para as mulheres e para a população”, declarou.



MIQCB COMEMORA O INGRESSO DE ESTUDANTES DO CENTRO DE FORMAÇÃO DAS QUEBRADEIRAS EM CURSOS UNIVERSITÁRIOS

Em 2024, lideranças mulheres e jovens, egressos do Centro de Formação das Quebradeiras foram aprovados em cursos superiores de universidades públicas. Uma conquista importante para as quebradeiras que desde o início do Movimento teve a educação como uma de suas principais bandeiras de luta. Com isso, o MIQCB parabeniza:

Ana Vitória Sá Da Silva	Licenciatura Educação do Campo- UEMA/São Luís
Girlane Belfort Mendes	Licenciatura Educação do Campo- UEMA/São Luís
Guilherme Araújo Silva	Licenciatura Educação do Campo- UEMA/São Luís
Letícia Costa Soares	Bacharelado Engenharia Agronômica- UEMA/ São Luís
Maria Eduarda Pereira Silva	Licenciatura em Educação do Campo- UEMA/São Luís
Maria Natividade Morais Santos	Licenciatura Educação do Campo- UEMA/São Luís
Maria Raimunda Costa	Licenciatura Educação do Campo- UEMA/São Luís
Patrícia Bandeira da Silva	Licenciatura Educação do Campo- IFPA/Marabá
Rosenilde Gregória dos Santos Costa	Licenciatura Educação do Campo- UEMA/São Luís
Valéria Maria Lima Da Silva	Licenciatura Educação do Campo- IFPA/Marabá

PARABÉNS AOS NOVOS ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS!







UEMA É HOMENAGEADA COM O TROFÉU BABAÇU PELO CURSO SUPERIOR PARA AS QUEBRADEIRAS DURANTE A FEMAf

A Universidade Estadual do Maranhão recebeu o “Troféu Babaçu” durante a 2ª Feira Maranhense da Agricultura Familiar (FEMAF), realizada de 4 a 7 de dezembro na em São Luís. O evento busca promover o fortalecimento da agricultura familiar por meio da divulgação de inovações tecnológicas, exibição de riquezas e potencialidades dos territórios e incentivo à sustentabilidade socioeconômica dos agricultores familiares maranhenses.

A premiação foi entregue pelo Secretário de Agricultura Familiar do Maranhão, Bira do Pindaré ao Reitor da UEMA Walter Canalles. De acordo com o Secretário: “A Universidade Estadual do Maranhão realizou recentemente algo que precisamos sublinhar: criou o curso de graduação de ‘Educação no Campo’, voltado exclusivamente para as quebradeiras de coco. Por este motivo, estamos premiando a instituição pela parceria que tem com a agricultura familiar, levando conhecimento a quem precisa”, afirmou o secretário.

A honraria é um reconhecimento do trabalho da Uema, que, em parceria com o Movimento Interestadual das Quebradeiras de Coco Babaçu (MIQCB) e o Programa de Formação Docente para atender a Diversidade Étnica do Maranhão (Proetnos), lançou o curso de Licenciatura em Educação do Campo/Ciências Humanas.



FORMATURAS DE MULHERES E JOVENS PELO CENTRO DE FORMAÇÃO

O Centro de Formação das Quebradeiras de Coco Babaçu realizou a última etapa do curso de extensão “Quebrando saberes, elaborando projetos e protegendo a floresta de babaçu” junto a 2º turma de mulheres de 04 a 12 de novembro. Esta etapa culminou com 3º módulo do tempo-escola, intercâmbio e formatura simbólica.

De acordo com Anny Linhares:

“Nesse estágio final do curso, as atividades foram intensas e, com muita dedicação da comunidade escolar, alcançamos resultados importantes no projeto. Agradeço a todos os envolvidos e as estudantes que se envolveram nessa jornada conosco”.

Após as aulas do tempo-escola em São Luís, a turma seguiu para o intercâmbio, oportunidade para conhecer novas experiências de projetos socioambientais. A turma de mulheres realizou intercambio nos municípios de Rosário e Itapecuru Mirin, conhecendo a experiência de dois projetos socioambientais apoiados pelo Fundo Babaçu, com recursos do Fundo Amazônia.

As atividades iniciaram no Município de Rosário-MA para conhecer a experiência do projeto da Cooperativa Quilombola de Produção e Comercialização de Polpas de São Miguel, intitulado **“Preservação das áreas dos babaçuais, diversificando com os sistemas agroflorestais, visando maior produtividade geração de renda”** foi beneficiado na categoria capota pelo 6º edital do Fundo Babaçu. Na visita foi apresentado a sede da Cooperativa e a área de produção onde está sendo implantado um sistema agroflorestal pelo projeto, houve também um momento de reunião na sede da Associação comunitária com a diretoria da Cooperativa para compartilhamento detalhado da experiência com as alunas.

Em Itapecuru Mirin foi possível conhecer o projeto **“Novos produtores do babaçu, novas oportunidades para as mulheres da cooperativa do Vinagre”** cuja proponente é a Cooperativa Mista dos Agricultores do Vinagre, que foi beneficiada na categoria pindova. Na ocasião as alunas conheceram a sede da Cooperativa, degustaram os alimentos produzidos a partir do babaçu e entrevistaram as coordenadoras para conhecer os detalhes da execução do projeto.

De acordo com a aluna Rosenilde:

“É muito importante estar conhecendo outras experiências de mulheres e também de aplicação de recurso que vem do Fundo Babaçu, então isso é muito importante para o nosso desenvolvimento e aprendizado, principalmente com o aprendizado das propostas que o curso que é elaboração de projetos”.

Após o intercâmbio, as alunas ainda tiveram aula de artivismo e de teatro no dia 11, a fim de se prepararem para formatura simbólica. Para este momento a turma de mulheres organizou junto com a Profa. Dayana Roberta uma peça teatral intitulada **“Da à cena: quebradeiras de coco babaçu te contam”**, a peça retratou as lutas enfrentadas pelas quebradeiras nos seus territórios e a união das mesmas na defesa incessante das florestas de babaçu. A peça foi exibida na Praça Negro Cosme no dia 12 de novembro, com o apoio da Secretaria Extraordinária de Igualdade Racial, sendo muito aplaudida pelo público. Confira a matéria da formatura simbólica no QR Code:



Resultados alcançados pelo Centro de Formação

Foram 26 estudantes formadas na 2º turma de mulheres do Centro de Formação. Considerando as duas turmas de mulheres desenvolvidas entre 2023 e 2024, registra-se o total de 52 lideranças mulheres formadas pelo curso de extensão **“Quebrando saberes, elaborando projetos e protegendo as florestas de babaçu”**. O quadro de formados no curso amplia com as duas turmas de jovens desenvolvidas no mesmo período, onde identificamos 46 jovens concluintes, totalizando 98 formados no primeiro ciclo de estudos do Centro de Formação das Quebradeiras.

O referido curso foi desenvolvido em parceria com o Instituto de Ciência e Tecnologia do Maranhão, Campus Centro Histórico, que emitiu a certificação, além de integrar estudantes universitários extensionistas da Licenciatura em Artes Visuais as atividades de acompanhamento dos estudantes. Destaca-se ainda a constituição de uma rede de professores com mais 35 voluntários, sem os quais não seria possível alcançarmos os resultados para o desenvolvimento do Centro de Formação, por isso fica o registro de agradecimento das parcerias estabelecidas.

A constituição do Centro de Formação e do seu primeiro curso foram custeados com o apoio do Fundo Amazônia e Fundação Ford. Em 2025 o Centro de Formação segue em atividade com novas ofertas de cursos apoiadas por diferentes parceiros do MIQCB. Acompanhe no site e nas redes sociais a divulgação das próximas formações.

















CENTRO DE FORMAÇÃO É SEMIFINALISTA NO PRÊMIO LUZ NA EDUCAÇÃO



O Centro de Formação concorreu a quarta edição do Prêmio LED- Luz na Educação, uma iniciativa da Globo e da Fundação Roberto Marinho. Foram 2.041 inscrições de todas as regiões do Brasil. Após rigorosas etapas de avaliação de uma equipe técnica de especialistas, chegamos na semifinal, entre 15 iniciativas que concorreram na categoria empreendedores ou organizações.

Alcançar a semifinal já foi uma grande conquista para o Movimento das Quebradeiras, pois o Centro de Formação demonstra sua capacidade de impacto, inovação, escala, replicabilidade e consistência, assim como a capacidade das quebradeiras e criar e gerenciar esse espaço de formação popular e contextualizada beneficiando mulheres e juventudes das bases de atuação do MIQCB.

Você sabia?

O primeiro título de Território Quebradeira de Coco Babaçu foi emitido no Estado do Piauí por meio do Instituto de Terras do Piauí. O Território Tradicional Vila Esperança fica localizado na Data Coité, região de Esperantina, Campo Largo do Piauí e São João do Arraial, contendo 1.219,485 hectares onde vivem aproximadamente 70 famílias. O processo de regularização foi fundamentado na Lei Nº 7.294/2019, o Governo do Piauí destinou a titulação em nome da Associação das Trabalhadoras e Trabalhadores Rurais do Coco Babaçu da Vila Esperança, em caráter inalienável, impenhorável e imprescritível.



[MIQCBOficial](#) [miqcb_](#)

www.miqcb.org

Endereço da sede interestadual:

Rua da Palma, nº 489 - Centro Histórico
São Luís/MA - CEP: 65010-440

(98) 3268-3357 | 3221-4163

E-mail: miqcb@miqcb.org.br